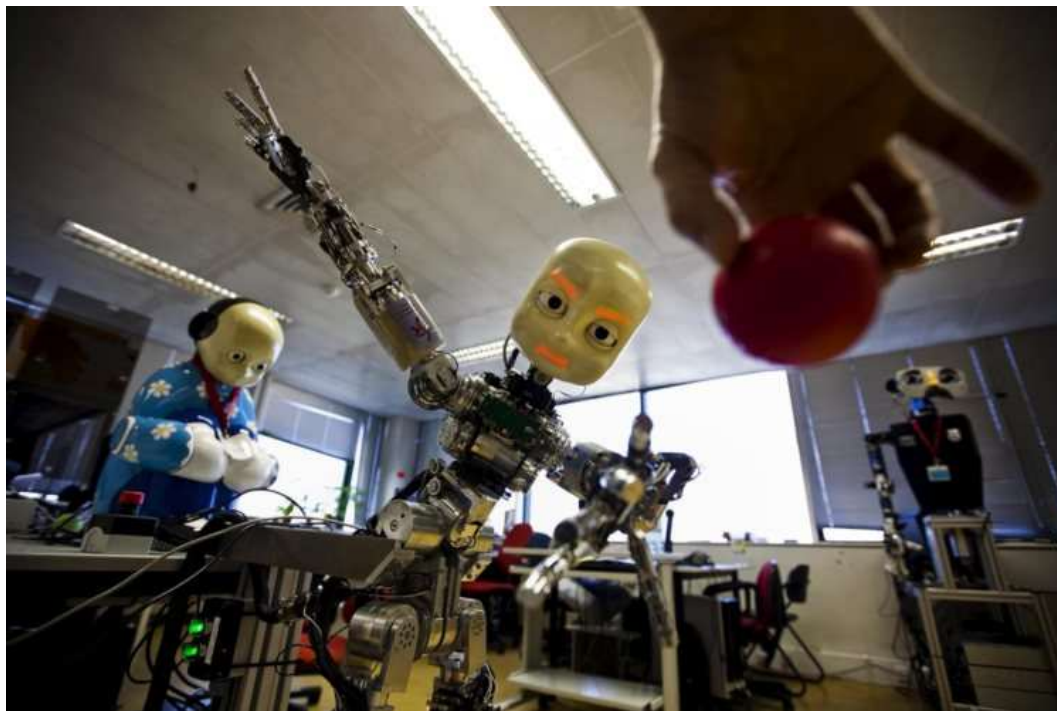


# UE lança programa de robótica e espera criar 240 mil empregos

JOÃO PEDRO PEREIRA 04/06/2014 - 14:54 (atualizado às 15:37)

**Comissária Neelie Kroes apelou ao sector para dissipar os receios de que os robôs vão tirar o trabalho às pessoas.**



Inquérito da Comissão concluiu que a maioria das pessoas acredita que os robôs lhes podem tirar os empregos RUI GAUDÊNCIO

## TÓPICOS >

Emprego

Comissão

Europeia

A Comissão Europeia e 180 empresas e entidades de investigação na área da robótica vão investir 2800 milhões de euros num programa de investigação e desenvolvimento na área. A iniciativa chama-se SPARC e Bruxelas (que vai desembolsar uma parcela daquele montante, no valor de 700 milhões), estima que venham a ser criados 240 mil postos de trabalho. É a maior iniciativa do género fora do contexto militar.

“A Europa precisa de ser um produtor e não apenas um consumidor de robôs. Os robôs fazem muito mais do que substituir humanos – frequentemente fazem coisas que os humanos não conseguem ou não vão fazer e que melhoram tudo, da nossa qualidade de vida à nossa segurança”, argumentou a vice-

presidente da Comissão Europeia Neelie Kroes, que é também responsável pela agenda digital, num discurso em Munique, nesta terça-feira.

Da lista de entidades participantes, agregadas na associação euRobotics, com sede em Bruxelas, faz parte o Instituto de Sistemas e Robótica da Universidade de Coimbra.

Segundo números da Comissão, o mercado mundial de robôs terá este ano um valor de 22 mil milhões de euros. Em 2020, deverá ultrapassar os 60 mil milhões. Na Europa, o sector emprega 34 milhões de pessoas e a União Europeia representa 35% do mercado global. O objectivo do SPARC é aumentar esta quota para 42% daqui a seis anos.

No arranque do SPARC, Kroes fez questão de frisar que o mercado não é apenas o dos robôs industriais, mas o de máquinas que podem fazer todo o tipo de tarefas, como ajudar idosos e conduzir autonomamente nas estradas. “Já não é apenas sobre máquinas que são melhores, mais rápidas e mais baratas. É sobre robôs que podem ajudar em tudo o que fazemos; dispositivos que podemos usar; até implantes dentro do nosso corpo”, exemplificou a comissária, de acordo com a versão escrita do discurso, disponibilizada pela Comissão Europeia.

Uma das estratégias do programa passa por aumentar a presença europeia no mercado dos robôs industriais, onde a quota da União Europeia ronda um terço do mercado global. Por outro lado, no sector dos chamados robôs de serviços, ou seja, aqueles que desempenham tarefas de auxílio a humanos ou executam trabalhos fora do contexto de produção industrial, o bloco dos 28 países representa 63% do mercado.

Perante uma audiência de executivos do sector, Kroes apelou também a que a indústria se esforce por fazer com que as pessoas percam o medo de perder o emprego por causa dos robôs. Referindo-se a um inquérito levado a cabo pela Comissão Europeia em 2012, e no qual 70% dos inquiridos concordaram com a ideia de os robôs eram um risco para os empregos, Kroes afirmou ser necessário “dissipar a incerteza e falta de confiança”, aumentando a percepção dos cidadãos relativamente aos benefícios da robótica. “Se não o fizermos, isso vai tornar a nossa vida muito mais difícil – e o nosso crescimento económico também”.

## RECOMENDADOS

---



[No Metro de Lisboa nasceu um piano nos degraus das escadas](#)



[Mário sentiu o coração a tremer e não foi por causa da Miss bumbum](#)



[Uma criação portuguesa no jogo inaugural](#)



[Deputados pró-Costa Costa alertam Maria de Belém para a urgência de um congresso](#)

---

## COMENTÁRIOS

---

[Inicie sessão](#) ou [registre-se gratuitamente](#) para comentar.

O seu comentário...

Caracteres restantes: 800

[Critérios de publicação](#)

Submeter



### Luis Martins

[06/06/2014 23:45](#)

Ninguém de boa fé ou quem seja sensato pode pôr em causa as vantagens da robótica ou dos computadores. O que eu ponho em causa é esta decadente UE com o seus povos escravizado por impostos que assassina a inovação e a criação de empresas inovadoras consigam fazer frente a países como os EUA ou mesmo a China que já estão muito há frente dos países da UE no campo das novas tecnologias.

[Responder](#)



### Harukiri

[05/06/2014 14:26](#)

Que os robôs e a própria evolução da tecnologia vai "roubar" postos de trabalho aos humanos é uma evidência! Vão criar muitos outros é certo, mas sempre em menor quantidade. Outra evidência é que o sistema económico mundial é uma treta e estas mesma evoluções vão acabar por demonstrar isso mesmo.

[Responder](#)



### Antónimo Anónimo

[05/06/2014 16:57](#)

Ainda devíamos andar todos a montar os carros à mão... O Ford e as suas linhas de montagem é que lixaram isto tudo. E a internet? Já viu quantos empregos nos correios foram roubados com o surgimento do "email"? Não há direito.

---

## NOS BLOGUES

---

Se comentar este artigo no seu blogue, o link aparecerá aqui.

 [Twinlly procura de bloque](#)

[Efectue o ping do seu blogue no Twingly para nós o encontrarmos.](#)

---

**ANTERIOR**

◀ **Sony anuncia fim da  
distribuição da PSP no Japão,  
América do Norte e Europa**

**SEGUINTE**

**Wings Network acusada nos  
Estados Unidos de burla  
através de pirâmide  
financeira** ▶